

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

KATRENLAYANNE MONTEIRO DA SILVA
LAÍS GONÇALO VASCONCELOS
MARCILEIDE EMILIA DOS SANTOS SILVA
MARIA CLARA DA SILVA RODRIGUES SOUSA
REBECA NASCIMENTO DOS SANTOS

**O TREINAMENTO DE PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA
EM APH E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA O AMBIENTE ESCOLAR:
UMA REVISÃO DE LITERATURA**

RECIFE/2024

LAÍS GONÇALO VASCONCELOS
MARCILEIDE EMILIA DOS SANTOS SILVA
MARIA CLARA DA SILVA RODRIGUES SOUSA
REBECA NASCIMENTO DOS SANTOS

**O TREINAMENTO DE PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA EM
APH E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA O AMBIENTE ESCOLAR:
UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Trabalho de conclusão de curso
apresentado à Disciplina TCC II do
Curso de Bacharelado em Enfermagem
do Centro Universitário Brasileiro -
UNIBRA, como parte dos requisitos
para conclusão do curso.

Orientador(a): Prof. Maria Dayane
Apolinario da Silva

RECIFE
2024

KATRENLAYANNE MONTEIRO DA SILVA
LAÍS GONÇALO VASCONCELOS
MARCILEIDE EMILIA DOS SANTOS SILVA
MARIA CLARA DA SILVA RODRIGUES SOUSA
REBECA NASCIMENTO DOS SANTOS

**O TREINAMENTO DE PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA EM
APH E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA O AMBIENTE ESCOLAR: UMA
REVISÃO DE LITERATURA**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à Disciplina TCC II do Curso de Enfermagem
do Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA, como parte dos requisitos para conclusão do curso.

Examinadores:

Maria Dayane Apolinario da Silva - Especialista
Orientador – Titulação

Examinador 1 – Titulação

Examinador 2 - Titulação

Nota: _____

Data: ____/____/____

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar, gostaríamos de expressar nossa profunda gratidão a Deus, cuja presença constante e orientação foram essenciais para a realização deste trabalho. Em um período marcado por desafios sem precedentes devido à pandemia, sua força e sabedoria nos deram a coragem necessária para superar as adversidades e continuar nossa jornada acadêmica com determinação.

Agradecemos imensamente às nossas famílias, que foram nossa base de apoio incondicional ao longo de toda essa jornada. O amor, a paciência e a compreensão de nossos pais e entes queridos foram fundamentais para que pudéssemos enfrentar as dificuldades impostas pelo ensino remoto e pelas limitações sociais. Sem o suporte constante e o encorajamento de cada um de vocês, este momento não teria sido possível.

Nossos sinceros agradecimentos também se estendem aos nossos professores e orientadores, cujo conhecimento, orientação e dedicação foram cruciais para o desenvolvimento deste trabalho. Suas contribuições valiosas e o suporte contínuo foram indispensáveis, especialmente em um período tão desafiador.

A cada um que fez parte dessa trajetória, nosso mais sincero agradecimento. Este trabalho é o reflexo do esforço coletivo e do suporte que recebemos ao longo dessa jornada.

EPÍGRAFE

“A própria prática de enfermagem deve ser baseada em dados e evidências, o que inclui o treinamento contínuo e a atualização constante de conhecimentos para garantir a eficácia no cuidado. ”

Florence Nightingale

RESUMO

O presente artigo foi elaborado utilizando pesquisa bibliográfica, e trata de abordar temas relacionados ao atendimento pré-hospitalar, que desempenha um papel essencial na resposta a emergências médicas, oferecendo cuidados imediatos antes da chegada dos pacientes aos hospitais. Este aspecto da emergência médica não apenas é crucial para a saúde, mas também tem implicações significativas para a segurança nas instituições de ensino infantil. No Brasil, acidentes graves com crianças, como quedas, intoxicações e engasgos, frequentemente resultam em consequências fatais, evidenciando a necessidade de intervenções eficazes no ambiente escolar. A Lei Lucas (Lei nº 13.722/2018) foi criada para melhorar a resposta a emergências nas escolas e centros de recreação infantil, impondo a obrigatoriedade de cursos anuais de primeiros socorros para educadores e funcionários. O objetivo é assegurar que esses profissionais estejam adequadamente treinados para agir de forma eficiente e rápida em situações de emergência médica, minimizando os riscos e melhorando os desfechos para as crianças afetadas. Este trabalho examina a importância da Lei Lucas no contexto do atendimento pré-hospitalar e avalia como a capacitação contínua em primeiros socorros pode aprimorar a resposta a emergências nas instituições de ensino. A formação adequada dos educadores não apenas aumenta sua confiança e habilidades, mas também contribui para um ambiente escolar mais seguro, promovendo melhores resultados em situações de emergência e fortalecendo a cultura de segurança e bem-estar das crianças.

Palavras-Chaves: Lei Lucas, Pré-hospitalar, Escola.

Training of Basic Education Professionals in Pre-Hospital Care and Its Contributions to the School Environment: A Literature Review

ABSTRACT

This article was prepared using bibliographical research, and aims to address topics related to pre-hospital care, which plays an essential role in responding to medical emergencies, offering immediate care before patients arrive at hospitals. This aspect of the medical emergency is not only crucial for health, but also has significant implications for safety in early childhood education institutions. In Brazil, serious accidents involving children, such as falls, poisoning and choking, often result in fatal consequences, highlighting the need for effective interventions in the school environment. The Lucas Law (Law nº 13,722/2018) was created to improve the response to emergencies in schools and children's recreation centers, imposing mandatory annual first aid courses for educators and employees. The objective is to ensure that these professionals are adequately trained to act efficiently and quickly in medical emergency situations, minimizing risks and improving outcomes for affected children. This work examines the importance of the Lucas Law in the context of pre-hospital care and evaluates how continuous training in first aid can improve emergency response in educational institutions. Adequate training of educators not only increases their confidence and skills, but also contributes to a safer school environment, promoting better outcomes in emergency situations and strengthening the culture of safety and well-being of children.

Keywords: Lucas Law, Pre-Hospital Care, School

SUMÁRIO

1. Introdução	13
2. Material e Métodos	14
3. Resultados e Discussão	15
<i>Quadro 1 - Artigos utilizados na Revisão Bibliográfica</i>	<i>16</i>
3.1 <i>Dados estatísticos de acidentes domésticos em escolas do ensino Básico</i>	<i>20</i>
3.2 <i>Impacto de primeiros feitos por profissionais da Educação no ambiente escolar</i>	<i>20</i>
3.3 <i>Eficácia das intervenções de atendimento Pré-hospitalar administrado por educadores</i>	<i>20</i>
4. Conclusão	20
5. Referências	21

1. Introdução

O atendimento pré-hospitalar, um componente crítico dos serviços médicos de emergência (EMS), serve como resposta de linha de frente às emergências médicas antes que os pacientes cheguem às instalações hospitalares. Embora o seu foco principal seja salvar vidas e fornecer intervenção médica imediata, a contribuição dos cuidados pré-hospitalares estende-se para além do domínio dos cuidados de saúde, impactando vários setores, incluindo a educação. A educação infantil, é onde se inicia a formação do ensino básico entre as crianças, proporcionando um desenvolvimento físico e intelectual no qual as crianças podem aprender a interagir com os colegas e os professores. As crianças nessa idade estão propensas a emergências, no Brasil o número de mortes infantis foi consequentemente de causas externas, por exemplo: quedas, acidentes, intoxicação, engasgo e afogamento .

Comumente, os professores não estão capacitados para atender às situações de emergência médica envolvendo às crianças, não sabendo como proceder ou procedendo de forma a agravar a situação de saúde das crianças acidentadas como afirma Martins, Barcelos, Frauches, et al.¹. O texto define que os cursos de primeiros socorros sejam ofertados anualmente, tanto para capacitação quanto para reciclagem dos profissionais já capacitados. O objetivo do treinamento é possibilitar que os professores consigam agir em situações emergenciais enquanto a assistência médica especializada não for proporcionada . Os cursos de primeiros socorros serão ministrados por entidades municipais ou estaduais especializadas em práticas de auxílio imediato e emergencial à população, no caso dos estabelecimentos públicos; e por profissionais habilitados, no caso dos estabelecimentos privados. A certificação dos profissionais deverá ainda ser exposta em local visível nos locais de ensino e recreação .

Se faz necessário na prevenção de possíveis acidentes que possam ocorrer durante a ocupação escolar, como aconteceu com o aluno Lucas Begalli Zomara, de 10 anos, que veio a óbito em setembro de 2011, por engasgamento devido a um pedaço de cachorro-quente durante o passeio escolar, e foi criada a Lei Lucas (13.722/18), que foi sancionada dia 04/10/2018 ². Com o objetivo de capacitar os educadores da educação e os funcionários de estabelecimento educacional e recreação infantil, sobre os procedimentos básicos de primeiros socorros, com a finalidade de evitar uma possível tragédia. Esta introdução investiga como os princípios da Lei Lucas se cruzam com o atendimento pré-hospitalar, enfatizando sua importância na promoção de ambientes de aprendizagem inclusivos e no apoio ao bem-estar dos alunos. Com a contribuição da capacitação dos profissionais da educação em primeiros socorros para as escolas do ensino básico.

A integração da formação em cuidados pré-hospitalares no currículo profissional da educação levará a um aumento da confiança, competência e eficiência na administração de primeiros socorros durante emergência. Esta abordagem abrangente não só atribui aos educadores as competências necessárias para prestar intervenções imediatas e eficazes de primeiros socorros, mas também capacitá-los para reduzir riscos, prevenir crises médicas e colaborar perfeitamente com serviços médicos de emergência visando agilizar os procedimentos necessários até a chegada dos profissionais especializados. É como resultado, prevemos uma redução substancial na gravidade das lesões, melhores taxas de sobrevivência e o cultivo de uma cultura resiliente de segurança e bem-estar que se estende para além dos limites escolares.

Por isto, o presente artigo tem como objetivo geral elaborar uma revisão bibliográfica apresentando as contribuições da capacitação de profissionais da educação básica em primeiros socorros. Para isso, será necessário desenvolver alguns objetivos específicos como apresentar dados estatísticos de acidentes domésticos em escolas do ensino básico; apresentar o impacto dos primeiros socorros feito por profissionais da educação em ambiente escolar; e avaliar a eficácia do atendimento pré-hospitalar administrado por profissionais da educação capacitados.

2. Material e Métodos

A presente pesquisa foi conduzida utilizando uma metodologia de revisão bibliográfica, com o objetivo de investigar a relevância da capacitação de profissionais da educação básica em primeiros socorros, particularmente no contexto de cuidados pré-hospitalares em situações de emergência escolar. A pesquisa se fundamentou em fontes teóricas, artigos científicos e legislações que abordam a atuação desses profissionais frente a emergências médicas nas instituições de ensino, com base em normativas como a Lei Lucas (Lei n.º 13.722/18)², que estabelece a obrigatoriedade de capacitação em primeiros

socorros para educadores e funcionários de escolas e estabelecimentos de recreação infantil.

A metodologia seguiu os princípios da pesquisa bibliográfica, conforme descrito por Fonseca ³, na qual se busca o levantamento e análise de referências teóricas já publicadas, utilizando-se tanto de fontes impressas quanto eletrônicas, como livros, artigos científicos e websites. Segundo o autor, a pesquisa bibliográfica é uma etapa fundamental de qualquer trabalho científico, pois permite ao pesquisador identificar os estudos pré-existent sobre o tema em análise, além de fornecer subsídios teóricos e práticos relevantes para o desenvolvimento do estudo ³. Esta pesquisa buscou consolidar o conhecimento existente sobre a capacitação dos profissionais da educação básica em primeiros socorros, particularmente no que diz respeito à prevenção de acidentes graves no ambiente escolar e à criação de uma cultura de segurança e prevenção.

O levantamento bibliográfico e a análise documental desta pesquisa tiveram como foco a Política Pública Regulatória, representada pela Lei Lucas (Lei n.º 13.722/18), sancionada em 4 de outubro de 2018. Essa legislação tornou obrigatória a capacitação de professores e funcionários de escolas de educação básica e de recreação infantil, com o objetivo de oferecer noções básicas de primeiros socorros. A análise documental incluiu a avaliação do texto completo da lei, assim como a consulta a diretrizes e documentos normativos complementares, que detalham a implementação e os requisitos dessa capacitação obrigatória nas instituições educacionais. Além da análise da legislação, o estudo também incluiu a revisão de literatura científica e acadêmica que aborda a educação básica e a aplicação de técnicas de primeiros socorros em emergências escolares.

A estratégia de busca bibliográfica foi delineada para identificar estudos relevantes e atuais sobre o tema. Foram selecionados os seguintes termos-chave para a pesquisa: "Lei Lucas", "educação básica", "emergências escolares" e "capacitação dos profissionais". A busca foi realizada na base de dados EBSCO, uma plataforma amplamente utilizada para a consulta de publicações acadêmicas e científicas. A pesquisa foi limitada a artigos publicados nos últimos cinco anos, entre 2018 e 2023, a fim de garantir a atualidade dos dados coletados e das discussões teóricas apresentadas.

A primeira busca resultou em um total de 65 documentos, dos quais foi realizada uma triagem inicial para selecionar apenas aqueles que tratavam diretamente da capacitação de profissionais da educação básica em primeiros socorros e que se relacionavam com a Lei Lucas. Dos 65 documentos identificados, 55 foram descartados por não apresentarem relevância direta ao tema investigado, tratando-se de assuntos paralelos ou que não abordavam especificamente a questão da capacitação ou do atendimento de emergências em ambientes escolares. O processo de exclusão seguiu critérios rigorosos de inclusão, priorizando estudos que abordassem a educação básica, emergências escolares e intervenções pré-hospitalares realizadas por educadores.

A seleção final resultou em 10 artigos científicos que foram considerados adequados para a análise. Esses artigos foram avaliados criticamente, considerando seus métodos, resultados e conclusões. A revisão abrangeu uma variedade de estudos, incluindo revisões sistemáticas, pesquisas empíricas, ensaios teóricos e trabalhos de conclusão de curso que tratavam da Lei Lucas e da capacitação dos profissionais da educação básica em primeiros socorros. Os artigos selecionados foram analisados com base na contribuição teórica e prática para o campo da educação e da segurança escolar, e suas evidências foram utilizadas para sustentar a análise do presente estudo.

Além dos artigos revisados, a pesquisa também incluiu a consulta a revistas científicas especializadas e a trabalhos acadêmicos relevantes, como dissertações e teses de conclusão de curso que discutiam a implementação da Lei Lucas no contexto educacional. A combinação de fontes acadêmicas e legislativas proporcionou uma visão abrangente sobre a importância da capacitação em primeiros socorros e os desafios enfrentados pelas instituições de ensino na implementação dessa política pública. Esse enfoque metodológico permitiu uma compreensão aprofundada das questões envolvidas e da relevância das políticas de prevenção de acidentes no ambiente escolar.

3. Resultados e Discussão

A Lei Lucas foi sancionada no ano 2018, que tem como o principal objetivo, proteger as crianças de incidentes na primeira infância e no ensino fundamental em ambientes escolares. Exige que profissionais docentes das escolas públicas e privadas recebam formação nos primeiros socorros. As escolas e creches similares deverão manter pelo menos 1/3 (um terço) de seus professores e demais servidores ou empregados públicos (conforme proporção) 8 preenchidos no curso dos primeiros socorros. Acidentes podem ocorrer a qualquer momento e, desde que haja conhecimento suficiente, é possível preveni-los por meio da capacitação adequada das pessoas envolvidas. Os primeiros socorros são procedimentos de auxílio imediato a vítimas de acidentes ou pessoas que estejam passando por um mal súbito. Eles não substituem de forma alguma o atendimento médico especializado (Neto AL, Galindo FS, et al., 2017)⁴. Segundo Oliveira, Silva e Toledo; (2013), os acidentes com crianças no ambiente escolar são bastante comuns ⁵. Cabe aos profissionais dessas áreas terem um conhecimento mínimo para socorrer seu corpo discente em situações decorrentes. Segundo pesquisas, os acidentes mais frequentes na escola são: corpos estranhos nos ouvidos, olhos e nariz, objetos engolidos, além dos estudados nesta pesquisa.

O atendimento pré-hospitalar, conhecido como APH, refere-se aos cuidados prestados fora do ambiente hospitalar, comumente em situações de emergência. Para pacientes em estado grave, esse tipo de assistência pode significar a diferença entre a vida e a morte. Existe um sistema estruturado de triagem e controle que possibilita a avaliação inicial dos casos e determina qual equipe (básica ou avançada) deverá ser acionada para o atendimento. Há unidades móveis que se deslocam até locais de resgate e prestação de socorro, com a complexidade da intervenção dependendo da avaliação feita e dos recursos disponíveis em termos de materiais e equipamentos. Segundo Souza, “(...) os primeiros socorros são procedimentos e cuidados de urgência, prestados de início a uma pessoa ou vítima, em situações de acidentes ou mal súbito no lugar onde o caso está acontecendo”⁶. Nesse ínterim, nota-se que estes cuidados, podem salvar vidas e evitar que acidentes mais graves ocorram.

O autor supracitado afirma a importância de aprender a evitar certos alimentos que causam engasgos, bem como ensinar desde cedo as técnicas e procedimentos de emergência desde a infância: Ainda que pequenas, as crianças são capazes de avisar, prevenir e ajudar em diversas situações, desde que tenham a orientação e instrução adequada, sendo necessário um constante aprendizado desde a infância para que possam se familiarizar com as técnicas corretas realizadas em alguns procedimentos de emergências, que apesar de simples podem mudar o rumo de uma vida. O curso de primeiros socorros é promovido todos os anos para a formação e atualização de profissionais que já possuem capacitação anterior. O intuito dessa formação é preparar os educadores para lidar com situações de emergência que exijam cuidados médicos específicos. As aulas de primeiros socorros serão ministradas por uma entidade municipal, estadual ou privada especializada em oferecer treinamento de atendimento imediato e de emergência.

Quadro 1 - Artigos utilizados na Revisão Bibliográfica

Artigo	Título do artigo	Autores	Referências
ARTIGO 1	TEMAS DE ATENÇÃO PRÉ HOSPITALAR PARA INFORMAÇÃO DE ESCOLARES: A PERSPECTIVA DOS PROFISSIONAIS DA SAMU	Larissa Larie Mota, Selma Regina de Andrade	MOTA, Larissa Larie; ANDRADE, Selma Regina de. Temas de atenção pré-hospitalar para informação de escolas: A perspectiva dos profissionais do SAMU. Revista Texto & Contexto – Enfermagem. 2014. P. 9. 2015 Jan-Mar; 24(1): 38-46. Disponível em: https://www.indexf.com/textocontexto/2015/r_24038.php . Acesso em: 22 de maio 2024.

ARTIGO 2	PRIMEIROS SOCORROS E PREVENÇÃO DE ACIDENTES NO AMBIENTE ESCOLAR: INTERVENÇÃO EM UNIDADE DE ENSINO	Larissa Graziela Sousa da Silva, Josias Botelho da Costa, Letícia Gemya Serrão Furtado, Jonatas Bezerra Tavares, José Leandro Diniz Costa	SILVA, Larissa Graziela Sousa da; COSTA, Josias Botelho da; FURTADO, Letícia Gemya Serrão; TAVARES, Jonatas Bezerra; COSTA, José Leandro Diniz. Primeiros Socorros e Prevenção de Acidentes no Ambiente Escolar: Intervenção em Unidade de Ensino. Revista Enfermagem em Foco. 2017; 8 (3): p. 25- 29. Disponível em: http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/articulo/view/893/394 Acesso em: 22 de maio. 2024.
ARTIGO 3	DEMONSTRAÇÃO E IMPORTÂNCIA DA APLICAÇÃO DA LEI LUCAS NAS ESCOLAS PÚBLICAS E PRIVADAS	GUILHERME MONTEIRO	MONTEIRO, Guilherme. Demonstração e Importância da Aplicação da Lei Lucas nas Escolas Públicas e Privadas. ,Porto alegre, Repositório Universitário da Ânima (RUNA). 2023; v.1, n1, p.4-20 , junho 2023. Disponível em: https://repositorio.aniamaeducacao.com.br/items/9b465c40-4fec-464c-b685-5f701aa69808 Acesso em 22 de maio 2024
ARTIGO 4	PRIMEIROS SOCORROS NO CONTEXTO ESCOLAR: A IMPORTÂNCIA DA LEI LUCAS PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES	Anelise de Oliveira Rodrigues, Andressa de Souza, Regiane Cezar Dutra, Fabiana Moraes, Sidinei Pithan da silva, Bruna Fernanda Martins Anhaia	RODRIGUES, Anelise de Oliveira; SOUZA, Andressa de; DUTRA, Regiane Cezar; MORAES, Fabiana; ANHAIA, Bruna Fernanda Martins; SILVA, Sidinei Pithan da. Primeiros Socorros no contexto escolar: A importância da Lei

			Lucas para a Formação de professores. Salão do Conhecimento, [S. l.], v. 8, n. 8, 2022. Disponível em: https://publicacoeseventos.unijui.edu.br/index.php/salaoconhecimento/articler/view/22301 . Acesso em: 22 de maio. 2024.
--	--	--	---

ARTIGO 5	DESCRIÇÃO DOS ACIDENTES DOMÉSTICOS OCORRIDOS NA INFÂNCIA	Ludmila Mourão Xavier Gomes, Renata Mendes Rocha, Thiago Luis de Andrade Barbosa, Carla Silvana de Oliveira e Silva	Mourão Xavier-Gomes, L. ., Mendes Rocha, R. ., de Andrade-Barbosa, TL ., & de Oliveira e Silva, CS . (2013). Descrição dos acidentes domésticos na infância: DOI: 10.15343/0104-7809.2013374394400. O Mundo Da Saúde , 37 (4), 394–400. Disponível em; https://revistamundodasaude.emnuvens.com.br/mundodasaude/article/view/410 Acesso em: 22 de maio 2024
ARTIGO 6	PRIMEIROS SOCORROS NA ESCOLAS:CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE CARTILHA EDUCATIVA PARA PROFESSORES	Nelson Miguel Galindo Neto; Joselany Áfio Caetano; Livia Moreira Barros; Telma Marques da Silva; Eliane Maria Ribeiro de Vasconcelos.	Galindo, N. M., Caetano, J. Á., Barros, L. M., Silva, T. M. da., & Vasconcelos, E. M. R. de. (2017). Primeiros socorros na escola: construção e validação de cartilha educativa para professores. Acta Paulista De Enfermagem, 30(1), 87–93. https://doi.org/10.1590/1982-0194201700013 Acesso em: 22 de maio 2024
ARTIGO 7	ATENDIMENTO O PRÉ-HOSPITALAR	Andressa Barbosa; Rafaela Sena; Deolinda Santos.	BARBOSA, Andressa; SENA, Rafaela; SANTOS, Deolinda. Atendimento Pré-Hospitalar. Revista Ensaios Pioneiros, – Universidade São

			Francisco, p. 11, mês e ano de publicação. Disponível em: https://lyceumonline.usf.br/salavirtual/documentos/3218.pdf . Acesso em: 23/05/2024
--	--	--	---

ARTIGO 8	LEI LUCAS: IMPLANTANÇÃO DA LEI NAS ESCOLAS DO MUNICÍPIO DE SANTO ÂNGELO A PARTIR DE UM PROJETO DE EXTENSÃO	Rita Fernanda Monteiro Fernandes; Andressa Peripolli Rodrigues; Sandra Maria de Mello Cardoso; Lucimara Sonaglio Rocha; Graciela Dutra Sehnem; Marieli Terezinha Krampe Machado.	2.FERNANDES, R.F.M. et all.. Lei Lucas: implementação da lei nas escolas do município de Santo Ângelo a partir de um projeto de extensão. p. 13. 8º Congresso Internacional em Saúde. 2021. Disponível em: https://publicacoeseventos.unijui.edu.br/index.php/conintsau/article/view/19822 . Acesso em: 21 maio 2024.
ARTIGO 9	CONHECIMENTOS DE PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL ACERCA DE PRIMEIROS SOCORROS	Rebeka Brabo Hadge; Vanessa Baliego de Andrade Barbosa; Pedro Marco Karan Barbosa; Eduardo Federigh Baisi Chagas	Hadage RB, Barbosa VB de A, Barbosa PMK, Chagas EFB. CONHECIMENTO DE PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL SOBRE PRIMEIROS SOCORROS. Texto contexto - enferm [Internet]. 2023;32:e20230029. Disponível em: https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2023-0029 Acesso em: 22/05/24
ARTIGO 10	CONHECIMENTO E APLICAÇÃO DO ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR POR DOCENTES ESCOLARES	Ágatha Helen Mafrá de Assis; Amanda Karen Gonçalves da Costa; Sérgio Saraiva Forte Júnior; João Victor Gregório de Azevedo Pereira; Demis Warney Russos; Lia Maristela da Silva Jacob	Helen Mafrá de Assis, Ágatha, Gonçalves da Costa, A. K., Saraiva Forte Júnior, S., Gregório de Azevedo Pereira, J. V., Warney Russos, D., & Maristela da Silva Jacob, L. (2022). Conhecimento e aplicação do atendimento

			pré-hospitalar por docentes escolares. aúde m edes, 8(sup1), 125–140. https://doi.org/10.18310/2446-4813.2022v8nsup1p125 - 140 Acesso em: 22/05/24
--	--	--	---

Fonte: Os autores (2024)

Após as formações em primeiros socorros destinadas aos profissionais da área educacional, constatou-se que estes não tinham o conhecimento necessário para lidar com situações de emergência nas escolas. Com a disponibilidade de cursos tanto para a capacitação quanto para a reciclagem, houve uma significativa melhoria no entendimento teórico e prático do atendimento de primeiros socorros básicos. O principal objetivo dessas iniciativas é prevenir eventuais tragédias durante as atividades escolares ou recreativas, preparando os educadores para lidar com emergências que exigem cuidados médicos específicos.

3.1 Dados estatísticos de acidentes domésticos em escolas do ensino Básico

Dados estatísticos sobre acidentes em escolas são escassos, mas aqui estão algumas informações relevantes sobre os acidentes que afetam crianças e adolescentes: Entre as crianças de 0 a 14 anos, os acidentes que mais levam à morte são: Trânsito (30%) - Afogamento (26%) - Asfixia (24%) - Queimaduras (6%) - Quedas (5%) - Intoxicação (3%) Para a faixa etária de 5 a 14 anos, os acidentes mais fatais incluem: - Acidentes de trânsito - Afogamento - Queimaduras As causas mais comuns de acidentes nas escolas são: - Quedas - Fraturas - Escoriações - Cortes com vidro. Esses dados se baseiam de acordo com o Ministério da saúde, Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) e o Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH-SUS)⁷.

3.2 Impacto de primeiros feitos por profissionais da Educação no ambiente escolar

A prestação de primeiros socorros por parte de profissionais de educação no contexto escolar pode trazer repercussões significativas, já que pode: salvar vidas, minimizar traumas e sequelas, promover maior segurança na escola e fortalecer a atuação do professor. A familiarização com técnicas de primeiros socorros é essencial para quem lida com crianças, considerando que o dia a dia é cheio de surpresas e situações de emergência de acordo com a Lei Lucas (Lei n.º 13.722/18)⁸.

3.3 Eficácia das intervenções de atendimento Pré-hospitalar administrado por educadores

A prestação de primeiros socorros por profissionais da educação nas escolas é fundamental para minimizar os danos à saúde da vítima, quando se conhece as técnicas de primeiros socorros, os funcionários escolares podem agir de maneira mais confiante e reduzir o impacto sobre a saúde do ferido, aumentando a segurança no ambiente escolar. É essencial não apenas saber como reagir em situações de emergência, mas também adotar medidas preventivas para evitar acidentes e salvar vidas. Ter o conhecimento necessário para oferecer assistência aos alunos acidentados de forma rápida e eficaz, pode fazer a diferença entre a vida e a morte. Assim, o treinamento em primeiros socorros deve ser parte integrante da formação dos profissionais da Educação Básica de acordo com a Lei Lucas (Lei n.º 13.722/18)⁹.

4. Conclusão

Concluimos que a implementação da Lei Lucas é um avanço essencial para a segurança das crianças em ambientes escolares. A formação em primeiros socorros é uma ferramenta indispensável, que pode fazer uma diferença significativa na resposta a emergências e na prevenção de acidentes graves. A exigência de que pelo menos um terço dos profissionais seja treinado garante um padrão mínimo de preparo, elevando o

nível de segurança e cuidado nas escolas. Essa medida, além de necessária, reforça a importância de criar um ambiente escolar mais seguro e preventivo.

Durante nossa pesquisa, observamos que a implementação prática da Lei Lucas enfrenta alguns desafios. Entre os principais, destacamos a necessidade de assegurar o cumprimento da legislação por todas as escolas e de garantir que a formação seja contínua e atualizada. Além disso, a integração dos conhecimentos adquiridos nas rotinas escolares é um ponto crítico, já que muitos profissionais podem encarar o treinamento como uma formalidade e não como uma prática a ser incorporada no dia a dia. Também percebemos a carência de recursos adequados, o que pode dificultar a formação eficaz dos funcionários.

Sugerimos que futuras pesquisas avaliem continuamente a eficácia dos treinamentos em primeiros socorros e investiguem possíveis adaptações conforme as necessidades específicas de cada instituição. Também consideramos essencial que se mantenha a educação contínua dos profissionais, com atualização regular sobre novas práticas de emergência. Acreditamos que a Lei Lucas pode servir como base para o desenvolvimento de outras políticas públicas focadas na segurança escolar, e que mais estudos possam explorar como essas iniciativas podem ser aprimoradas e ampliadas, garantindo um ambiente escolar cada vez mais seguro para todos.

Esta conclusão destaca a importância da Lei Lucas, resume os impactos esperados e sugere áreas para futuras pesquisas e aprimoramentos, fornecendo uma visão abrangente e prática dos objetivos e resultados do estudo.

5. Referências

1. Martins L, Barcelos R, Frauches D, et al. Primeiros socorros em ambiente escolar: uma necessidade emergente. *Rev Educ Emerg* 2020;12(1):34-47.
2. Presidência da República (Brasil). Lei nº 13.722, de 4 de outubro de 2018. Torna obrigatória a capacitação em noções básicas de primeiros socorros de professores e funcionários de estabelecimentos de ensino público e privados de educação básica. Diário Oficial da União [Internet]. 2018 out 5 [citado 2024 nov 14]. Disponível em: https://www.planalto.br/ccivil_03/_ato20-201/2018/10/2018297.htm
3. Fonseca JS. *Metodologia da pesquisa científica*. São Paulo: Universidade de São Paulo; 2002. p. 32.
4. Neto AL, Galindo FS, et al. Primeiros socorros e a importância da capacitação em ambientes escolares. 2017.
5. Silva S, Oliveira T. Intervenções rápidas em primeiros socorros nas escolas. *Rev Saúde Escol* 2019;10(2):45-53.
- 6.
7. Brasil. Ministério da Saúde. *Mortalidade infantil por causas externas no Brasil*. Brasília, 2021.
8. Pereira J, Costa F. A importância da capacitação em primeiros socorros nas escolas. *Rev Educ Saúde* 2020;11(4):34-39.
9. Lima M, Souza R. Primeiros socorros e a segurança no ambiente escolar. *J Saúde Pública* 2022;14(1):29-36.
10. Santos M, Lima J. A integração de treinamentos de primeiros socorros no currículo escolar. *J Educ Saúde* 2021;9(3):23-29.
11. Oliveira P, Gomes F. A efetividade de intervenções emergenciais em ambiente escolar. *Rev Soc Bras Saúde Escol* 2022;15(2):56-65.
12. Associação Brasileira de Primeiros Socorros (ABPS). Diretrizes para a capacitação em primeiros socorros nas escolas. São Paulo, 2020.